

ASPECTOS PSICOLÓGICOS DAS LUTAS PARA CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leonardo Cavalheiro SCARPATO; Alexandre Conttato COLAGRAI; José Júlio G. de ALMEIDA; Paula T. FERNANDES

Faculdade de Educação Física (FEF), Grupo de Estudos em Psicologia do Esporte e Neurociências (GEPEN) - UNICAMP, Campinas, São Paulo, Brasil

e-mail: lc.scarpato@uol.com.br

Introdução: muitos são os benefícios na prática das Lutas no contexto da Educação Física Escolar, porém ainda há grande lacuna científica com relação à temática. No momento atual, a partir das discussões e abordagens metodológicas inclusivas, as atividades extracurriculares como Lutas para crianças com deficiência, ganham relevância fundamental na discussão de estudos, pesquisas e intervenções acadêmicas. **Objetivos:** avaliar variáveis psicológicas desenvolvidas nas atividades escolares de Lutas (extracurriculares) para crianças com deficiência. **Metodologia:** as aulas de Jiu Jitsu foram ministradas em uma Escola da Região Metropolitana de Campinas/SP no primeiro semestre de 2019. O grupo foi composto por vinte crianças, entre elas quatro com deficiência, desenvolvido nas duas primeiras semanas do atual ano letivo. As aulas aconteceram em período extracurricular e foram abertas para participação dos alunos do Fundamental I e II. Dentre as crianças com deficiência participantes das aulas uma apresentava Síndrome de Down, outra tinha autismo e duas dispunham de baixa visão (Recursos ópticos auxiliares - Óculos/Prótese), segundo classificação educacional. As atividades propostas respeitaram a individualidade e a diferença de cada criança, independente de deficiência e/ou limitações. As correções ou dúvidas eram realizadas individualmente, em tom de voz baixa e de preferência na altura da criança, para não desestimular a prática e incentivar a superação dos desafios. **Resultados:** a proposta mostrou que, além dos benefícios para as crianças com deficiência, houve também atitudes positivas para aquelas sem deficiência, que passaram a compreender melhor o contexto educacional no qual estão inseridas. Relevante documentar, como variáveis psicológicas significativas, os pais citaram o respeito, e as crianças com deficiência citaram diversas vezes a importância da relação com os colegas. Além desses fatores, é importante destacar que as variáveis citadas são condicionantes fundamentais quando falamos em atividades físicas inclusivas. **Conclusões:** mesmo com pouco tempo de observação e intervenção acadêmica, as variáveis metodológicas, que as artes marciais propõem, conseguiram ser inicialmente observadas por pais e alunos, mostrando a relevância da busca de novos contextos de pesquisas e abordagens metodológicas nas aulas de Lutas para crianças com deficiência.

Palavras chaves: Educação Física Adaptada, Psicologia do Esporte Adaptado, Lutas.